



**INFESTAÇÃO POR CARRAPATOS EM *Nasua nasua* Linnaeus, 1766 (CARNIVORA: PROCYONIDAE) DE HÁBITOS SINANTRÓPICOS NA MATA ATLÂNTICA DO SUL DO BRASIL – RESULTADOS PRELIMINARES**

**INFESTATION BY TICKS IN *Nasua nasua* Linnaeus, 1766 (CARNIVORA: PROCYONIDAE) WITH SINANTROPIC HABITS IN ATLANTIC FOREST OF SOUTH OF BRAZIL - PRELIMINARY RESULTS**

**P.C. Magalhães-Matos<sup>1</sup>, M.F.D. Moraes<sup>2</sup>, J.R.A. Valim<sup>1</sup>, G.N.S. Castro<sup>1</sup>, P.N. Santos<sup>1</sup>, B.L. Manier<sup>1</sup> & A.H. da Fonseca<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>PPG Ciências Veterinárias, IV-UFRRJ, Seropédica, Rio de Janeiro; <sup>2</sup>PPG Medicina Veterinária Preventiva, FCAV-UNESP, Jaboticabal, São Paulo.

Os quatis (*Nasua nasua*) podem ser infestados por uma diversidade de ectoparasitos, especialmente carrapatos, piolhos e pulgas. Carrapatos podem funcionar como vetores de diferentes patógenos causadores de zoonoses, tais como *Rickettsia rickettsii*, *Borrelia burgdorferi*, dentre outros. Apesar disso, ainda é pouco conhecida a importância dos quatis como hospedeiros e dispersores de carrapatos em áreas onde há grande fluxo de pessoas no Brasil. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho foi descrever a diversidade de carrapatos que infestam quatis de vida livre com hábitos sinantrópicos no Parque Nacional do Iguaçu (PNI), estado do Paraná. Esta pesquisa foi autorizada pelo SISBIO/ICMBIO sob o número 43614-1 e submetida ao CEUA/IV/UFRRJ com o protocolo 058/2014. Durante o mês de setembro de 2014, 60 quatis de vida livre foram capturados com auxílio de puçá e armadilhas tomahawk em áreas de visitação turística do PNI, compreendendo a área do mirante das cataratas e os acessos a duas trilhas em meio a floresta. Também foram obtidas amostras de dois animais atropelados na BR-469, no interior do parque. Os carrapatos coletados foram conservados em isopropanol e encaminhados ao laboratório para classificação de larvas, ninfas (Furman & Loomis, 1984; Martins et al., 2010) e adultos (Guimarães et al., 2001 modificada). Dentre os quatis analisados, 91,93% (57/62) estavam infestados por formas imaturas e/ou adultos de carrapatos ixodídeos, obtendo-se um total de 236 indivíduos. As infestações foram causadas em 8,06% (5/62, n=13) por larvas de *Amblyomma* spp., 1,61% (1/62, n=1) por ninfas de *Haemaphysalis* sp., 80,64% (50/62, n=167) por ninfas de *Amblyomma coelebs*, 38,71% (24/62, n=41) por ninfas de *Amblyomma brasiliense*, e considerando os carrapatos adultos, 6,45% (4/62, n=7) foram por machos e 8,06% (5/62, n=7) por fêmeas de *Amblyomma ovale*. Infestação simples por carrapatos ocorreu em 51,61% (32/62) dos animais, enquanto que coinfestação por diferentes espécies e estágios ocorreu em 40,32% (25/62). Quanto ao sexo dos animais, 87,5% (35/40) das fêmeas e 100,00% (22/22) dos machos estavam infestados por carrapatos. Os quatis que ocorrem nas áreas de visitação do PNI apresentam alta prevalência de infestação por carrapatos, predominando a infestação por ninfas de *A. coelebs* e *A. brasiliense*.

Palavras-chave: ectoparasitos, quatis, Parque Nacional do Iguaçu

Financiamento: CNPq